

**Anais do XII Congresso  
Brasileiro sobre  
Crustáceos**

Anais do XII Congresso Brasileiro  
sobre Crustáceos.

Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais do XII Congresso Brasileiro sobre Crustáceos.  
Anais...Uberlândia(MG) UFU, 2024

Disponível em [www.even3.com.br/anais/xii-congresso-brasileiro-sobre-crustaceos-427301](http://www.even3.com.br/anais/xii-congresso-brasileiro-sobre-crustaceos-427301)

ISBN: 978-65-272-1418-2

1. Animais (zoologia)

UFU

CDD - 370

## **CORPO EDITORAL**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

EMERSON CONTREIRA MOSSOLIN

ALEXANDRE RIBEIRO DA SILVA

ANA PAULA FERREIRA

ISABELA RIBEIRO ROCHA DE MORAES

SILVANA GOMES LEITE SIQUEIRA

CAIO DOS SANTOS NOGUEIRA

DANIEL LIMA

KÁTIA HIROKI

MARIANA ANDRADE NUNES

### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

ALESSANDRA ANGÉLICA DE PÁDUA BUENO

GIULIANO BUZÁ JACOBUCCI

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



ANÁLISES MOLECULARES REVELAM A EXISTÊNCIA DE ESPÉCIES CRÍPTICAS SOB NOME *AEGLA SCHMITTI*

Gabriel L. Bochini<sup>1\*</sup>; Sérgio L.S. Bueno<sup>2</sup>; Maria E. Bichuette<sup>3</sup>; Fernando L. Mantelatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC), Departamento de Biologia (DB), Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP) - Universidade de São Paulo (USP); <sup>2</sup>Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências (IB) - Universidade de São Paulo (USP), <sup>3</sup>Laboratório de Estudos Subterrâneos (LES), Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva (DEBE), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

\*Autor correspondente: gabriel.bochini@gmail.com

**Resumo:** O gênero *Aegla* Leach, 1820, constitui-se no único táxon de Anomura encontrado exclusivamente em águas continentais, restrito ao sul da América do Sul. Estes animais vivem, geralmente, em ambientes lóticos e epígeos, porém algumas espécies ocupam ambientes lênticos e/ou hipógeos. Muitas espécies são extremamente ameaçadas de extinção, pois possuem distribuição restrita e alto grau de endemismo, ocorrendo muitas vezes em uma única localidade representada pela localidade-tipo. Assim, há uma crescente preocupação, por serem bastante vulneráveis frente às situações que envolvam a perda de hábitat ou danos severos aos ecossistemas onde vivem. Adicionalmente, vários estudos com espécies de *Aegla* amplamente distribuídas revelam a existência de complexos de espécies, possibilitando descrições de espécies novas. Nesse contexto, obtivemos amostras de *Aegla schmitti latu sensu*, em praticamente, todas as áreas com registros prévios no estado de São Paulo e Paraná (próximo a Curitiba - localidade-tipo). Foram obtidos dados moleculares, com extração de DNA realizada a partir do tecido muscular extraído da região do pléon. Foram utilizados dois genes mitocondriais (16S e COII), por serem consistentemente informativos em estudos filogenéticos de Decapoda. Os resultados dos sequenciamentos foram utilizados na reconstrução de uma hipótese filogenética por meio do método de Máxima Verossimilhança. Foi constatada a existência de pelo menos 15 clados distintos, indicando que o táxon *Aegla schmitti*, na verdade se trata de um complexo com várias espécies crípticas a serem avaliadas sob a ótica morfológica e possivelmente constituírem em novas espécies. Com base nesses resultados, levantamos a preocupação com o status de preservação dessas novas espécies, bem como a necessidade de se conhecer a real distribuição de *Aegla schmitti*.

**Palavras-chave:** Banco genético; Decapoda; Diversidade taxonômica; Repositório Científico.

**Financiamento:** FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) – Projeto Biota Temático Proc. 2018/13685; PD - 2022/14593-2. CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – PQ 302253/2019-0.

